



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



CAMPANHA #EURECICLO: AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PARANAÍBA-MS

Área Temática: Meio Ambiente

Fernanda Sápia SILVA¹; Milton Cesar Gasparini de ANDRADE JUNIOR¹; Geraldino Carneiro de ARAÚJO¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul / Câmpus de Paranaíba (UFMS/CPAR) -
Curso de Administração

Resumo: O artigo expõe as ações de educação ambiental em Paranaíba-MS com a “Campanha #EuReciclo”. Tal projeto de extensão teve como objetivo estimular a separação dos resíduos sólidos. A proposta foi desenvolvida em escolas do município. A execução do projeto contribui para a sensibilização dos estudantes e destinou um maior volume de materiais para a cooperativa.

Palavras chave: Sensibilização, Resíduos Sólidos, Educação socioambiental.

1. Introdução

Diante dos problemas que ocorrem atualmente, falar sobre educação ambiental é grandemente valioso, uma vez que nos faz refletir e aprender sobre as questões que afetam o meio. Oliveira (2006) aponta que grandes impactos ambientais são significadamente notados e por isso é preciso uma reconsideração sobre os processos de urbanização diante do consumismo, visto que as pessoas geram e descartam grandes quantidades de resíduos todos os dias. É necessário investir em novas tecnologias, reutilizar da reciclagem de materiais e conter o consumo desenfreado.

No ambiente escolar, a prática do conhecimento ambiental serve como forma de esclarecer conceitos, desenvolver o hábito da separação correta de materiais e tornar consciente simples atividades do dia a dia. O envolvimento de estudantes nesses tipos de programas permite a aproximação com o meio e faz com que se compreenda o dever de

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



cumprir um papel de zelo no espaço em que se vive. A educação ambiental empregada de maneira correta se torna uma grande aliada para a transformação da sociedade, pois constrói valores, incentiva o cuidado e o desenvolvimento dessas instruções ocasiona na construção de atitudes e competências fundamentados na reflexão, na sabedoria e em boas ações. Para Fracalanza (2004) todos precisam assumir a obrigação de formar futuras gerações para a construção de uma sociedade justa e sustentável.

A cultura de sustentabilidade ainda não é adotada pela maioria da população e os educadores têm o dever de promover esses aprendizados, além de mostrar a importância de atitudes de preservação. Espera-se que a consequência dessas ações seja o aumento da coleta de materiais na cooperativa do município e a transformação de convicções sociais preestabelecidas. Contudo, também é essencial que governantes cumpram com a responsabilidade social em cada município e a destinação dos resíduos sólidos coletados, por exemplo, não seja somente eficaz, mas sim, eficiente.

A partir dessas considerações se estabeleceu o projeto de extensão “Campanha #EuReciclo”; organizado pelos alunos, professores e colaboradores da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Câmpus de Paranaíba (UFMS/CPAR) partindo de dois propósitos principais que se resumem em: 1) conscientizar a população sobre a importância da reutilização e separação correta dos resíduos sólidos e 2) a ampliação do volume de materiais destinados a cooperativa da cidade.

Este artigo tem como foco descrever as ações do projeto de extensão “Campanha #EuReciclo” sobre a sensibilização da separação correta dos resíduos sólidos nas escolas do município junto a educação ambiental e o consequente aumento de volume de materiais na Cooperativa Recicla Paranaíba – COOREPA. Os resultados apresentados foram realizados pela Universidade e obtidos por meio de um projeto de extensão em parceria com a COOREPA. O projeto de extensão “Campanha #EuReciclo” foi cadastrado na Plataforma Educares do Ministério do Meio Ambiente (EDUCARES, 2016a) e a ação foi considerada uma prática de referência no âmbito do poder público (EDUCARES, 2016b).

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



2. Material e Metodologia

A “Campanha #EuReciclo” teve como objetivo principal sensibilizar os estudantes, professores e funcionários das escolas públicas municipais de Paranaíba-MS quanto a responsabilidade na geração de resíduos sólidos e quanto a separação dos materiais e coleta seletiva. Assim, o projeto indicou palestras, oficinas e vídeos nas escolas, culminando no dia do #EuReciclo com ampla divulgação em jornal, rádio e, principalmente, em redes sociais. Os materiais recicláveis arrecadados foram coletados pela COOREPA - Cooperativa Recicla Paranaíba. O projeto foi realizado entre março e dezembro de 2015. As etapas do projeto em cada escola:

- a) Organizar prévia da “Campanha #EuReciclo” (palestras, oficinas e vídeos) nas escolas com apoio de um professor da instituição;
- b) Coordenar um dia específico em que toda a escola (alunos, professores, coordenadores e funcionários) recolha materiais recicláveis para serem doados para a COOREPA;
- c) Transformar a escola em Ponto de Entrega Voluntária (PEV) para a organização regular dos materiais recicláveis.

A metodologia foi organizada conforme as apresentadas anteriormente:

- 1) Organização da prévia da “Campanha #EuReciclo”: a equipe extensionista auxiliou na organização da campanha nas escolas, considerando especificidades de cada unidade. A ideia principal foi sensibilizar os alunos quanto a separação do lixo seco (reciclável) e do lixo molhado (não reciclável) e a entrega dos materiais recicláveis na instituição. Para isto foram realizadas palestras, oficinas e vídeos.
- 2) Em um dia determinado (cada escola define sua data) todos levaram os materiais para a escola tiraram fotos com a plaquinha #EuReciclo e gravaram vídeos dizendo o nome, a escola e a frase “eu reciclo”. Neste dia os cooperados participaram agradecendo a participação da escola e recolhendo os reciclados. Serão, no mínimo,

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



duas campanhas por semestre. Ressalta-se a utilização do formulário de permissão de uso de imagens, sons e vídeos para arquivamento.

3) A escola como PEV: a equipe extensionista intermediou a comunicação entre a cooperativa e a escola para que esta última se tornasse um ponto de entrega voluntária de materiais recicláveis.

A presente pesquisa relata um estudo com descrições qualitativas e de caráter exploratório. O projeto de extensão “Campanha #EuReciclo” aprimora a educação ambiental e assim, sensibiliza os estudantes do município para o aumento de volumes de materiais na COOREPA, com o auxílio da UFMS/CPAR. O projeto foi proposto com a finalidade de desenvolver uma educação ambiental na população e aumento da renda dos catadores cooperados e baseou-se nas boas práticas de sustentabilidade existentes.

3. Resultados e Discussões

A COOREPA existe em Paranaíba-MS há seis anos, no entanto, não consegue atingir todo o município devido à falta de conhecimento da população sobre a importância da separação dos materiais recicláveis. A partir de atitudes diárias é possível diminuir a quantidade de lixo destinado aos aterros sanitários e realizar o reaproveitamento. Carmo, Cavalcante e Ferraro Júnior (2005) salientam que a interferência educacional objetiva a melhoria na qualidade de vida das pessoas, pois é por meio da educação que se constrói um ambiente favorável ao crescimento da ideia de sustentabilidade.

A educação socioambiental, nas escolas, tem o papel de formar/emancipar, difundir ideais e normas. Ainda que a formação de uma nova sociedade “[...] deve partir da cultura e dos valores que foram, ao longo da história, construídos. Portanto, não se pode promovê-la da noite para o dia; deve ser constituída em um processo longo e contínuo nos espaços escolares” (SOUZA, 2007, p. 260). A sala de aula deve ser um local onde são passados conceitos e definições e, ainda, ser um ambiente em que as crianças podem expor, propor e por em prática o conhecimento que possuem. O ensino para a sustentabilidade veio para

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



complementar a educação ambiental, pois tenta sanar problemas, dúvidas e ações que a outra não solucionou efetivamente (LIMA, 2003).

Oliveira (2006) conjectura que os resíduos sólidos possuem uma problemática relevante que necessita de comoção e sensibilização de toda a população. Se cada um fizer a sua parte, a questão será amenizada, as atividades locais refletirão no global e acontecerá uma melhoria da qualidade de vida significativa. A coleta dos resíduos na COOREPA acontece principalmente de duas formas: pelo recolhimento de materiais, com um caminhão, realizados pelos cooperados e por meio de algumas pessoas que separam seu material e levam até a cooperativa.

Dessa forma, se verifica que é preciso reforçar a sensibilização dos cidadãos quanto ao projeto e, assim, agregar resultados para o meio ambiente e efetivar boas ações. Com isso, surgiu o projeto de extensão “Campanha #EuReciclo” com base nas necessidades de sensibilizar a comunidade na separação correta de materiais recicláveis. Souza (2007) expõe que a educação ambiental requer o esclarecimento para a população sobre a sua importância, proporcionando reflexões e experiências que demonstrem a inter-relações de cada indivíduo, com sua cultura, seus ideais políticos e o meio ambiente, para que tais ações deem suporte para que as pessoas formem seu olhar crítico e sejam capazes de decidir o que deve ser feito com a questão da sustentabilidade.

A iniciativa do projeto foi realizada pelos integrantes da UFMS/CPAR e a população desfrutou da oportunidade de esclarecer dúvidas sobre os principais problemas causados pelo mau descarte de resíduos sólidos e a importância da separação dos materiais. Para aqueles que deixavam sua contribuição, aconteceu à elaboração de fotos e vídeos junto a placa da campanha com a finalidade de divulgar a proposta. As ações foram publicadas na internet e no meio estudantil para a estimulação da participação de toda a comunidade e continuidade do projeto. Os vídeos podem ser acessados em: <<https://www.youtube.com/channel/UC65bl7A-vnLSxXLZaH90GoA>>.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



A educação ambiental procura criar métodos que auxiliem a sociedade a superarem os problemas socioeconômicos e ambientais (APRÍGIO; VIEIRA; SANTOS, 2010). Assim, os educadores ambientais têm a função de fortalecer os valores, tais como ética, respeito, responsabilidade, solidariedade e cidadania de forma a superar o ensino teórico (CARMO; CAVALCANTE; FERRARO JÚNIOR, 2005). Fundamentando a reflexão ambiental se compreende o papel dos protagonistas sociais que se sensibilizam pela apropriação da natureza. Com um processo educativo articulado e compromissado com a sustentabilidade e possível implicar em mudança na forma de refletir e provocar transformações nos costumes educativos (JACOBI, 2006).

Dessa forma, notamos que atividades de extensão neste campo auxiliam na percepção de que simples ações podem contribuir para o bem comum. Muitos não se preocupam com o meio em que vivem e a intenção do projeto é alertar e conscientizar sobre os problemas resultantes. É preciso expor que a coletividade é uma forma de desenvolvimento e que o fracionamento de tarefas possibilitam bons resultados e mudam a sociedade. Com essas posturas, todos estarão se adaptando com princípios de sustentabilidade e iremos modificar o planeta por meio de novas condutas.

É necessário o esforço de todos para que os municípios se tornem sustentáveis, em seu enfoque econômico, social e ambiental, garantindo às futuras gerações a chance de corrigir os erros cometidos por seus antepassados e usufruir o meio ambiente, cumprindo o dever de sustentabilidade (WELTER; PIRES, 2010).

Em termos de ensino foi possível ver a prática da educação ambiental nas escolas por parte dos alunos, bem como o desenvolvimento dos acadêmicos envolvidos em uma ação que se vincula a disciplinas de Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável. Foi possível também o desenvolvimento de pesquisas de cunho científico quanto a ações e atitudes ambientais quanto aos resíduos sólidos domiciliares. O conhecimento desenvolvido na universidade promovendo a educação ambiental e desenvolvimento sustentável nas escolas municipais, bem como, contribuindo para o aumento do volume de materiais de uma cooperativa de reciclagem.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



As escolas desenvolveram atividades de educação ambiental, a Campanha #EuReciclo foi uma ação que promoveu a educação ambiental quanto a destinação dos resíduos sólidos recicláveis. O desenvolvimento desta proposta providenciou um aumento de materiais recicláveis, devidamente separados e limpos. Isto resultou em melhor qualidade de vida para os cooperados. A entrega de materiais recicláveis para a cooperativa implicou na redução de materiais enviados para o aterro sanitário/lixão. Reduzindo os impactos ambientais causados pela destinação incorreta destes materiais e aumentando a vida útil do aterro/lixão.

4. Conclusão

É muito importante incluir a temática do meio ambiente nas instituições de ensino para a construção de um bom senso em relação à coletividade, neste sentido ações de educação ambiental são fundamentais. A atuação prática dos estudantes em desenvolverem posturas, passar conhecimentos e evidenciar os reais problemas a partir do que foi ensinado dentro de sala aula, propicia a formação cidadãos sustentavelmente corretos.

A “Campanha #EuReciclo” sensibilizou os estudantes quanto a separação de materiais recicláveis e a destinação destes materiais para a cooperativa do município. A atuação de projetos educativos nas escolas proporcionou a transformação dos estudantes para desempenho de práticas sustentáveis. Os benefícios alcançados são muitos e, entre eles, se destacam a diminuição de resíduos no meio ambiente, coleta e separação de materiais e a promoção da cidadania.

A sensibilização fez com que algumas escolas se tornassem pontos de entrega voluntária, de modo que continuamente os estudantes e a comunidade possam deixar seus materiais recicláveis naquela escola. A cooperativa, mediante contato, recolhe estes materiais, beneficia e os comercializa. O aumento do volume de materiais na cooperativa gera consequente aumento da renda dos cooperados, desenvolvendo benefícios sociais relevantes para a realidade dos catadores.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



As iniciativas desenvolvidas pelos educadores em termos de educação ambiental precisam se espalhar em todos os espaços da sociedade e criar uma consciência socioambiental coletiva. É necessário aperfeiçoar o papel da escola, da família e do próprio aluno em relação à formação da percepção ambiental, foi nesse sentido que o projeto de extensão “Campanha #EuReciclo” da UFMS/CPAR procurou contribuir.

5. Referências

APRÍGIO, T. L.; VIEIRA, V. F.; SANTOS, F. B. O parque ecológico de Porto Velho-RO como fonte de informação para a promoção da pesquisa e educação ambiental: um estudo exploratório. In: Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Gestão, e Ciência da Informação, 33, João Pessoa, 2010. **Anais...** UFPB: ENEBD, 2010.

CARMO, E. M.; CAVALCANTE, L. O. H.; FERRARO JÚNIOR, L. Agenda 21 local: uma construção num contexto de letramento. **Práxis Educacional**. Vitória da Conquista, n. 1, p. 259-269, 2005.

EDUCARES. **#EuReciclo**. Disponível em:

<<http://educares.mma.gov.br/index.php/reports/view/236>>. Acesso em: 11 abr. 2016a.

EDUCARES. **Práticas de referência Educares - Poder Público**. Disponível em:

<http://educares.mma.gov.br/arq/Praticas_de_Referencia_Poder_Publico.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2016b.

FRACALANZA, H. As pesquisas sobre educação ambiental no Brasil e as escolas: alguns comentários preliminares. In: TAGLIEBER, J. E.; GUERRA, A. F. S. (orgs.). **Pesquisa em educação ambiental: pensamentos e reflexões**; Colóquio de Pesquisadores em Educação Ambiental. Pelotas: Ed. Universitária, UFPel, 2004. p. 55-77. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/marco2012/biologia_artigos/10educacao_ambiental.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2016.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, março, 2003. p. 189-205. Disponível em:

<www.scielo.br/pdf/0D/cp/n118/16834.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2016.

LIMA, G. C. O discurso da sustentabilidade e suas implicações para a educação.

Ambiente & Sociedade, v. VI, n. 2 jul./dez. 2003.

OLIVEIRA, N. A. S. **A percepção dos resíduos sólidos (lixo) de origem domiciliar, no bairro Cajuru - Curitiba-PR**: um olhar reflexivo a partir da educação ambiental. 160f.

Dissertação (Mestrado em Geografia) - Pós-Graduação em Geografia, Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná. Curitiba-PR, 2006. Disponível em:

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/GEOGRAFIA/Dissertacoes/disser_lixo.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2016.

SOUZA, A. O. O tema transversal meio ambiente: o que pensam e como trabalham os professores da rede estadual da cidade de vitória da conquista – Bahia. **Práxis Educacional**.

Vitória da Conquista, n. 3, p. 245-262, 2007.

WELTER, I. P.; PIRES, M. C. O direito à cidade sustentável. **Unoesc & Ciência – ACSA**,

Joaçaba, v. 1, n. 1, p. 63-70, jan./jun. 2010. Disponível em: Acesso em: 20 nov. 2014.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:

